**CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA | III DOMINGO DA QUARESMA A | 11h00**

**depois da entrega do credo aos catecúmenos e catequizandos do 6.º ano**

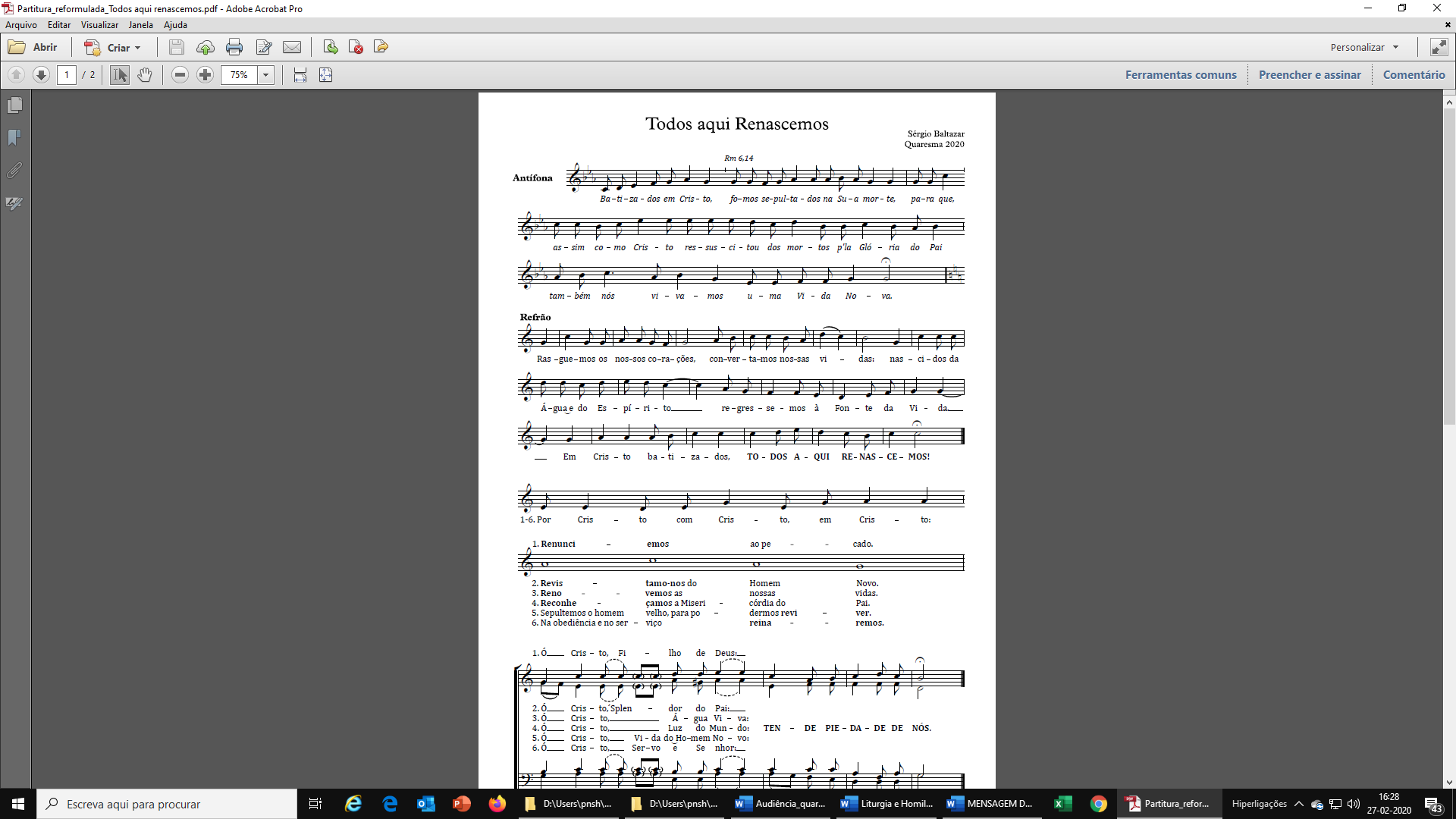
**RITOS INICIAIS**

**Cântico de entrada**

**Saudação inicial**

**P. “*Todos aqui renascemos*”.** *Todos aqui renascemos*, nas águas da fonte batismal.Por isso, esta Quaresma reconduz-nos a essa nascente de vida, para deixar Cristo escavar no nosso coração uma fonte de água viva. Cristo, Água viva, faz brotar do nosso pobre coração uma corrente de água viva que jorra para a vida eterna.

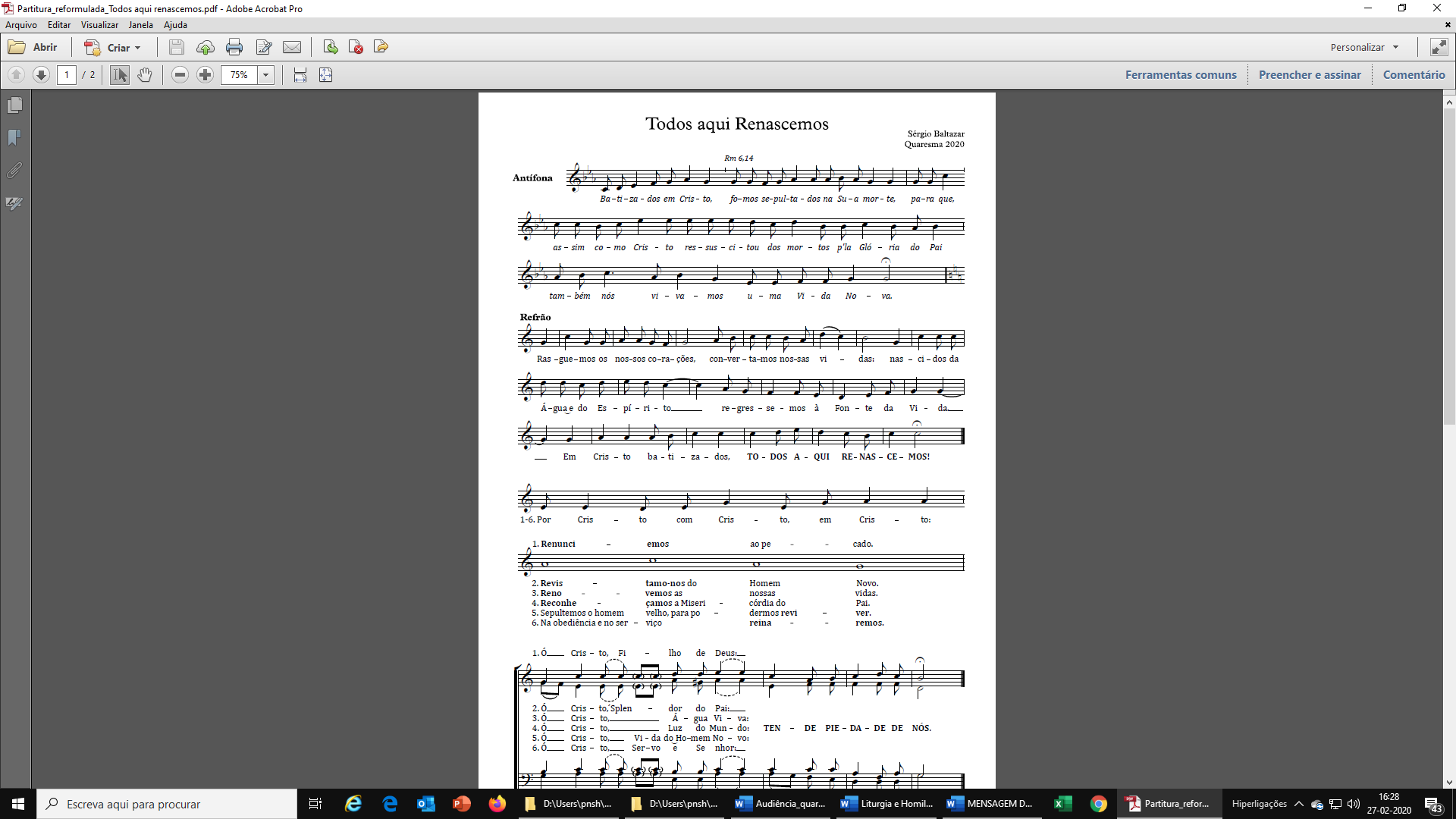
Monitor: Estamos a celebrar o 3.º Domingo da Quaresma.Depois da primeira semana, com o apelo a ***re***nunciar ao pecado e da segunda semana, com o desafio a deixarmo-nos ***re***vestir de Cristo, a palavra de ordem desta 3.ª semana da Quaresma é ***Re*novar**. Pela água do Batismo, Deus realiza algo de novo em nós (cf. *Is* 43,19). Pelo Batismo, Deus faz de todos nós novas criaturas. Na verdade, “*se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram; tudo foi renovado*” (*2* *Cor* 5,17). Por isso, cantemos o dom desta vida nova, iniciada no nosso Batismo.

**Antífona do cântico “*Todos aqui renascemos*”:** *Batizados em Cristo, fomos sepultados na Sua morte; para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos, p’la glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova.*

**Colocação do símbolo desta semana: cântaro**

Monitor: Junto à videira, próxima do batistério, um catequizando coloca um cântaro (ou ânfora) com água. Ele (ela) recorda-nos o encontro da Samaritana com Cristo. Recorda-nos que Cristo é a água viva que sacia a nossa sede. Nós temos sede d’Ele. E Ele tem sede de nós, tem sede da nossa fé e do nosso amor. Nascidos da água e do Espírito, regressemos todos à fonte da Vida. E cantemos.

**Refrão do cântico “*Todos aqui renascemos*”:** *Rasguemos os nossos corações, convertamos nossas vidas; nascidos da água e do Espírito regressemos à fonte da Vida. Em Cristo batizados, todos aqui renascemos.*



**Ato penitencial**

P. Há pouco os catecúmenos tiveram o seu 1.º escrutínio. Nós, como eles, estamos cara a cara com Cristo e somos chamados a cavar fundo o poço das nossas misérias, para deixar o Senhor abrir em nosso coração uma fonte de água viva para a vida eterna! Regenerados, um dia, nas águas do Batismo, este é o momento para dizer a Jesus Cristo (cf. Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, n.º 3):

P.Senhor, deixei-me enganar, de mil maneiras fugi do Vosso amor. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

P.Mas aqui estou novamente para renovar a minha aliança convosco. Preciso de Vós.

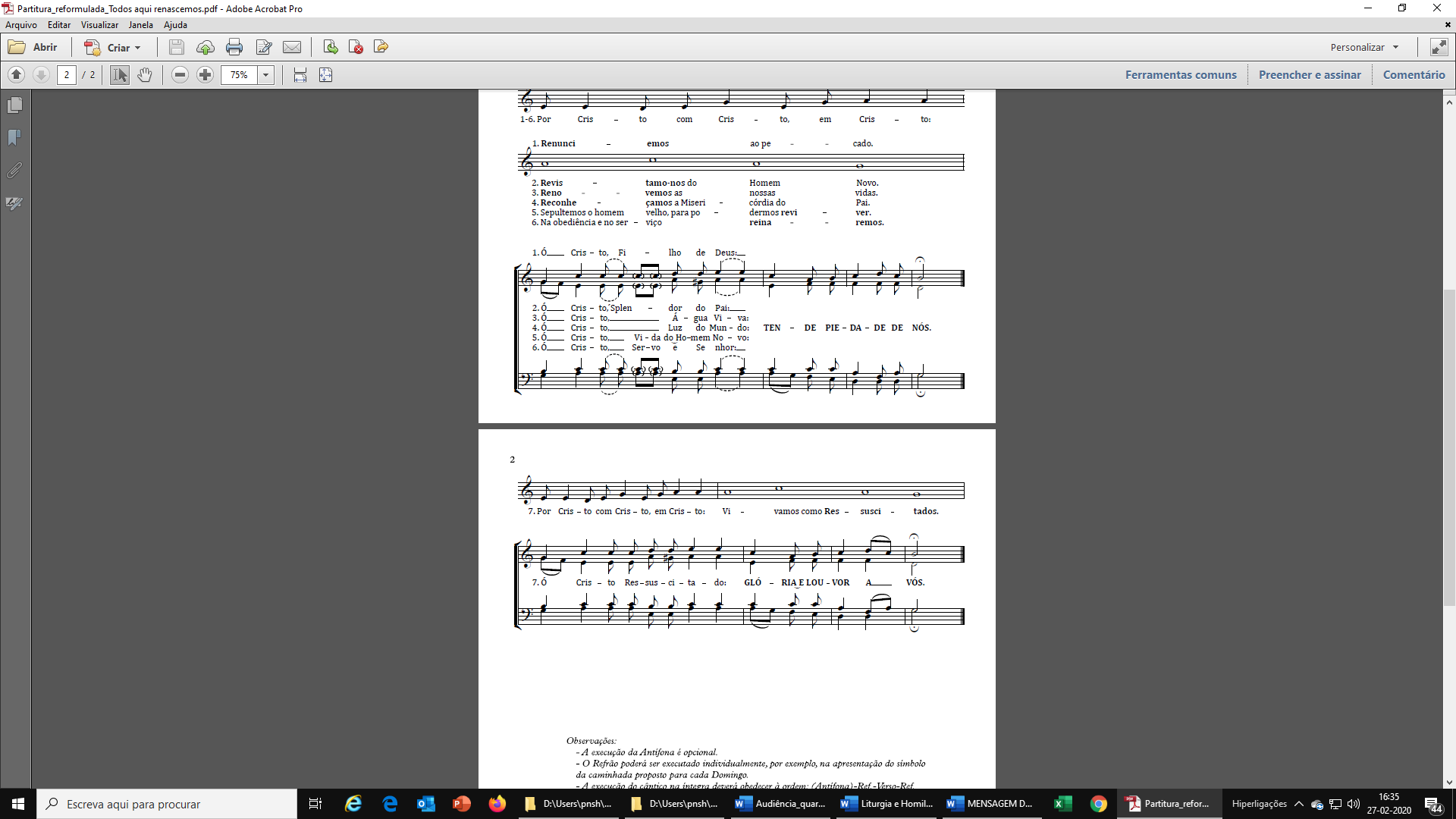
Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

P. Resgatai-me de novo, Senhor; aceitai-me mais uma vez nos Vossos braços redentores. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

**Cântico da 3.ª estrofe do cântico** **“*Todos aqui renascemos*”**, correspondente à 3.ª semana*: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, renovemos as nossas vidas, ó Cristo, Água viva, tende piedade de nós!*



**Oração coleta**

**LITURGIA DA PALAVRA**

Monitor:Hoje, de entre as três habituais leituras, faremos apenas a proclamação do Evangelho. Deixemo-nos iluminar por este encontro de Jesus com a mulher samaritana (cf. Jo 4,5-42). Na verdade, não há homem nem mulher que, na sua vida, não se encontre como a mulher da Samaria, ao lado de um poço com uma ânfora vazia, na esperança de encontrar que seja satisfeito o desejo mais profundo do seu coração, o único que pode dar significado pleno à existência.

**Aclamação ao Evangelho deste domingo**

**Proclamação do Evangelho a vozes** | forma breve

Narrador (Diácono), Jesus (Padre), Samaritana (Leitora)

Narrador:Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João.

Narrador:Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus:

Jesus: Dá-Me de beber.

Narrador:Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-Lhe a samaritana:

Samaritana: Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?

Narrador: De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus:

Jesus:Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: ‘Dá-Me de beber’, tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva.

Narrador: Respondeu-Lhe a mulher:

Samaritana: Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?

Narrador: Disse-lhe Jesus:

Jesus:Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna.

Narrador:Suplicou a samaritana:

Samaritana: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar.

Narrador: Disse-lhe Jesus:

Jesus:Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-l’O em espírito e verdade.

Narrador: Disse-Lhe a mulher:

Samaritana:Eu sei que há de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há de anunciar-nos todas as coisas.

Narrador: Respondeu-lhe Jesus:

Jesus: Sou Eu, que estou a falar contigo.

Narrador: Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-l’O, muitos acreditaram e diziam à mulher: «*Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo*».

**Palavra da salvação.**

R.Glória a Vós, Senhor.

**Homilia breve**

**Cântico do Símbolo dos Apóstolos** (música do Pe. Ferreira dos Santos)

Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra.

Refrão: Creio. Creio. Ámen.

E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo.

Refrão: Creio. Creio. Ámen.

Nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos.

Refrão: Creio. Creio. Ámen.

Ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos Céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Refrão: Creio. Creio. Ámen.

Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna.

Refrão: Creio. Creio. Ámen.

**Aclamação cantada:** *Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, Nosso Senhor!*

**Preces**

P. Irmãos caríssimos: recordando as preces que rezamos no dia do Batismo, invoquemos, de novo, a misericórdia de N.S.J. Cristo para estas crianças, que receberam (ou que receberão) um dia a graça do Batismo e também para os seus pais e padrinhos e para todos os batizados, dizendo:

R. **Renovai, Senhor, em todos nós, a graça do Batismo!**

1. Pelo mistério da morte e ressurreição do Vosso Filho, fazei que todos os fiéis, renascidos nas águas do Batismo, vivam como filhos da Igreja. Oremos, irmãos! R.
2. Pelo Batismo e Confirmação, Senhor, fazei de todos os batizados verdadeiros discípulos missionários. Oremos, irmãos! R.
3. Fazei frutificar, Senhor, num caminho de santidade, o Batismo de todos os que por ele foram regenerados e renovados. Oremos, irmãos! R.
4. Fazei, Senhor, de todos os pais, padrinhos, avós e catequistas, exemplo claro de fé, para as mais novas gerações. Oremos, irmãos! R.
5. Guardai, Senhor, para sempre no Vosso amor as nossas famílias, para que cresçam como pequenas igrejas domésticas. Oremos, irmãos! R.
6. Despertai, Senhor, em todos os membros desta comunidade cristã, a alegria de evangelizar, de modo que vivamos com todos, tudo e sempre em missão. Oremos, irmãos! R.

P. Senhor, Tu esperas-me em todos os poços de água viva. O poço é a minha família, o meu trabalho, o meu lugar. É o meu coração. Eu continuo a chegar, com o meu cântaro vazio, em busca de serenidade e de plenitude. Aparentemente, como a Samaritana, tenho tudo para beber (o poço, o cântaro e a corda), mas nada me sacia. Dá-me dessa água, que alivia o cansaço do meu caminho, que liberta de tantas desilusões, que aclara o meu olhar e coração para ver os outros como irmãos. Tu que és fonte de Água viva e Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

**Liturgia Eucarística**

Apresentação dos dons | Recolha das ofertas | Cântico de ofertório

Oração sobre as oblatas | Prefácio do III Domingo da Quaresma A | Santo

Oração Eucarística II com Aclamação *«Mistério da fé, para a salvação do mundo»*

Ritos da Comunhão

Nota: *durante a Comunhão, os catequizandos recebem do catequista uma pequenina garrafa de água, com a sua data de Batismo, para a entregarem aos padrinhos, no momento a seguir indicado.*

**Ritos Finais**

**Oração pós-Comunhão [[1]](#footnote-1)**

*É conveniente que sejam dois leitores diferentes a ler a introdução e a fazer a Oração. Um deles pode ser o Presidente.*

P. Depois do coração trespassado de Jesus na Cruz, brotará a vida eterna, que nos alimenta nos sacramentos, dando-nos a nós, que adoramos em espírito e verdade, o alimento de que precisamos para avançar no nosso peregrinar.[[2]](#footnote-2) Oremos.

Silêncio

Nós Te damos graças, Deus vivo e verdadeiro,

porque estás no meio do Teu povo.

Tu és a rocha que nos sustenta,

a água que sacia a sede de todos os desertos.

Tu conheces cada um pelo seu nome,

nenhuma história de vida é, por Ti, ignorada.

Tu manifestaste em Jesus Cristo a palavra libertadora

que é, para cada um de nós, palavra de Vida.

Para mostrar o mistério da sua fragilidade,

o Teu Filho sentou-Se, cansado, junto ao poço de Jacob

e pediu à Samaritana que Lhe desse água para beber.

Depois de ter infundido nela a graça da fé,

incendiou-lhe, no coração, o fogo do seu amor.

Por isso imploramos, da tua infinita clemência,

que, abandonando o cântaro da malícia,

tenhamos sempre sede de Ti,

fonte de vida e origem da bondade,

para que possamos agradar-Te

ao longo desta Quaresma.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

**Bênção final**

**Despedida**

Celebrante: **“***A Samaritana, logo que terminou o seu diálogo com Jesus, tornou-se missionária, e muitos samaritanos acreditaram em Jesus «devido às palavras da mulher*»” (EG 120). Também nisto, ela nos inspira a ser «*pessoas-cântaro para dar de beber aos outros*» (EG 86). Ide. E, pela força da água viva do vosso Batismo, renovai todas as coisas.

Diácono: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

1. Adaptado de CASIANO FLORISTÁN, *Celebraciones de la comunidad*, 89. [↑](#footnote-ref-1)
2. CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E A DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS, *Diretório Homilético*, Ed. Paulus, Apelação 2015, n.º 72. [↑](#footnote-ref-2)